

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Quem foi aluno do Colégio Rosário, em Porto Alegre, ou do São Jacó, em Novo Hamburgo, nos anos 50, ou freqüentou uma das faculdades da Pontifícia Universidade Católica – PUCRS –, especialmente a Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas, a partir dos anos 60, certamente terá sido marcado pela forte personalidade do Irmão Modesto Giroto, o Irmão Modesto, como era por todos conhecido.

Severo na vigilância aos alunos, exigente no cumprimento das regras de disciplina e incansável na sua vigília diuturna, circulando pelas salas de estudo, pelos pátios e pelos dormitórios, quando os havia, Irmão Modesto era um símbolo da ordem e da organização institucional.

Nascido em 28 de agosto de 1919, com vocação precoce para a vida religiosa, Modesto ingressou no Seminário Marista de Antônio Prado com apenas 12 anos. Mais tarde, em 1935, veio para o Instituto Champagnat e, aos 18 anos, fez seus votos.

Cursou a Escola Normal e foi lecionar na Escola Hugo Taylor, de Santa Maria. Em 1941, foi para o Internato Paranaense, em Curitiba, onde logo se fez notar por sua personalidade forte e dominante. Lá, além de ministrar algumas horas de aula, tinha por tarefa principal a vigilância e o acompanhamento dos alunos, que logo aprenderam a obedecer-lhe, respeitá-lo e admirá-lo.

Pouco tempo depois, foi transferido para o Colégio Nossa Senhora do Rosário, em Porto Alegre, e para o Colégio São Jacó, de Novo Hamburgo.

Dedicado a aprimorar-se, e visando ainda a sua outra vocação, a de educador, nesse tempo em Porto Alegre, Irmão Modesto licenciou-se em Geografia e História, e ainda concluiu o Curso de Jornalismo.

Em 1960, passou a exercer as funções de Secretário na Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas. De uma energia e uma disponibilidade pouco comuns, foi um dos responsáveis pela mudança da Universidade para a sua localização atual, onde se encontra o campus principal.

Apesar de toda sua ocupação, ainda encontrava tempo para ministrar aulas de História e Geografia, assim satisfazendo sua vocação de mestre e educador.

Foi o primeiro Diretor de Ingresso e Registro da PUCRS, quando esta centralizou os serviços de matrícula, vestibular e registro.

Não foi surpresa para ninguém quando foi chamado a ser também o primeiro Prefeito do campus.

Homem de múltipla e variada capacitação, ocupou interinamente a Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos, quando essa restou vaga, por morte do Prof. Hildo Candiotto.

Seu dinamismo fez dele um dos desbravadores da sede do Campus Avançado do Alto Solimões, quando da participação da PUCRS no Projeto Rondon e, pelo mesmo motivo, foi chamado a colaborar na fundação da Comunidade de Benjamim Constant.

Mais tarde, deixou a PUCRS e foi trabalhar no Amazonas, onde ficou por cerca de dez anos, mas de onde foi obrigado a se afastar, por causa do clima inóspito, que lhe abalara seriamente a saúde.

Esteve em tratamento na Casa de Repouso São José, em Viamão, vindo a falecer em 29 de junho de 2003, aos 83 anos, vítima de parada cardíaca.

Seus colegas afirmavam que era um símbolo do bom irmão marista, devotado aos alunos e aos coirmãos. Embora nem sempre fosse bem compreendido, sempre soube superar todas as dificuldades, pensando no bem da instituição a que servia e das pessoas com as quais convivia.

Era fiel devoto de Nossa Senhora, sob cuja proteção ajudou a educar várias gerações de estudantes, nos colégios e na Universidade, sempre segundo os caminhos apontados por Champagnat.

Irmão Modesto Giroto foi um homem cuja vida pode servir de exemplo, especialmente para os jovens.

Preservar sua memória, de estreita ligação com Porto Alegre, irá permitir que as gerações futuras venham a interessar-se por sua biografia, onde, certamente, encontrarão um modelo a ser seguido.

Sala das Sessões, 5 de setembro de 2007.

VEREADOR JOÃO CARLOS NEDEL

PROJETO DE LEI

Denomina Praça Irmão Modesto Giroto o logradouro não-cadastrado, conhecido como Praça 1 – Vila Nova Santa Rosa –, localizado no bairro Rubem Berta.

Art. 1º Fica denominado Praça Irmão Modesto Giroto o logradouro não-cadastrado, conhecido como Praça 1 – Vila Nova Santa Rosa –, localizado no bairro Rubem Berta, nos termos da Lei Complementar nº 320, de 2 de maio de 1994, e alterações posteriores.

Parágrafo único. As placas denominativas conterão, abaixo do nome, os seguintes dizeres: Primeiro Prefeito da PUCRS.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.